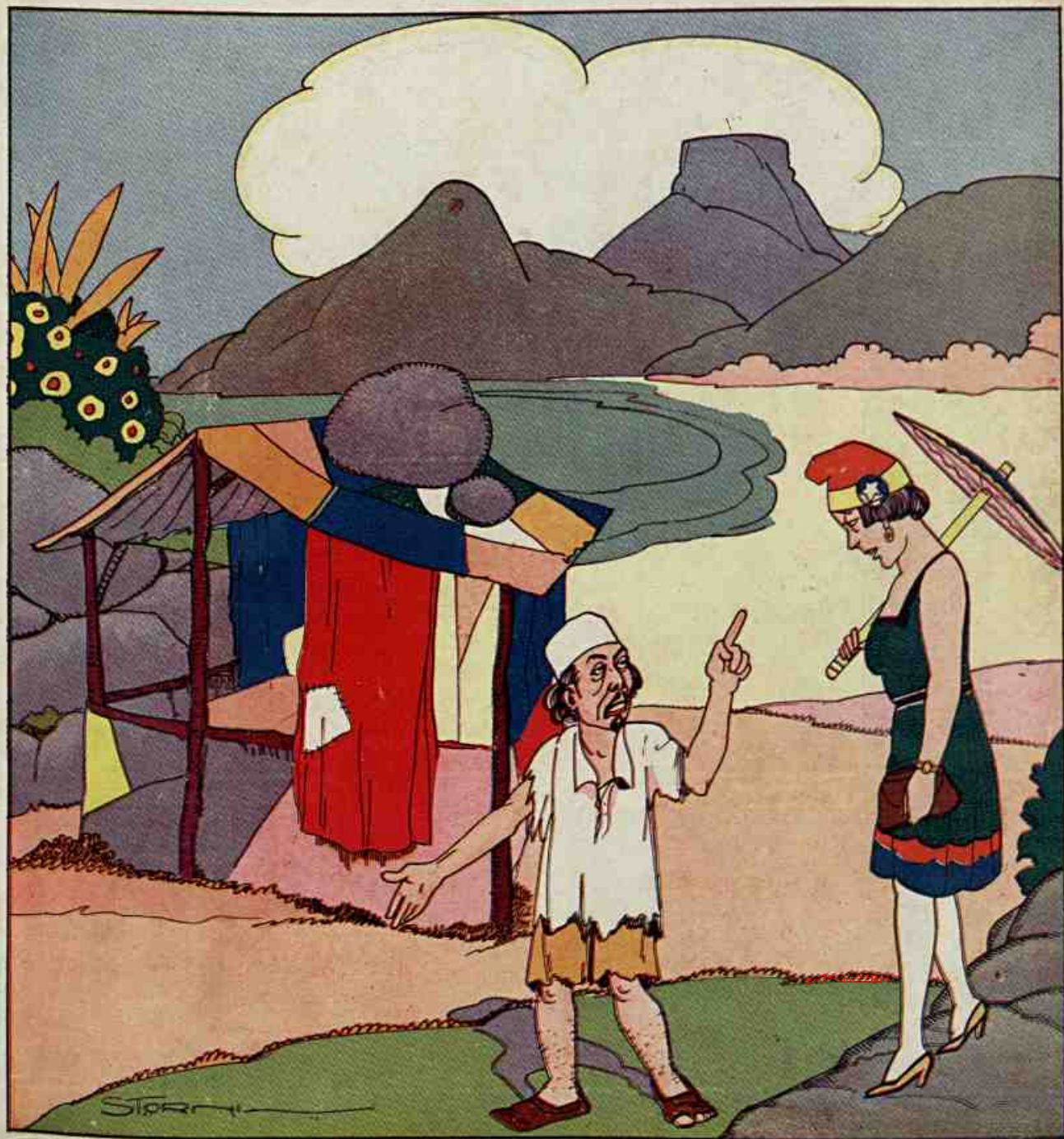
26 OUTUBRO 1929

Careta

NUMERO 1114 ANNO XXII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O PROPHETA DA GAVEA

A REPUBLICA. — Pode-me dizer qual será o futuro presidente ?
O PROPHETA. — Não posso ! A policia não deixa...

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA

CASA BAZIN

AV. RIO BRANCO, 143

O CASAMENTO DO RAMIRO

O casamento do Ramiro é um desses phenomenos que só muito difficilmente encontram uma explicação razoavel. Não porque elle fosse um desses piratas gosadores arbitrarios da vida e que têm pelas mulheres o conceito de que ellas não valem dois caracóes, mas precisamente porque ellas valem quatro; e mais ainda por ser o dito Ramiro o sujeito mais frio e mais desalmado da nossa geração.

Eis, porém, que o Ramiro está casado ha seis mezes e já em vesperas de bancar o papai como os commendadores e presidentes de caixas funerarias das repartições publicas. Como isso?

O Ramiro encarregou se de explicar-me o incidente. Encontrando-o no banquete do general irmão, puxei-o a um canto da mesa e pedi abertamente a sua palavra confidente e sincera.

— Eu te conto — disse-me com um sorriso alegre:

Estava eu uma tarde sentado muito tranquillamente num café da cidade, a saborear um carioca quando vi no chão uma cousa que de repente me pareceu um nickel de tostão. Abaixei-me para apanhal-o. Quando o fiz, o garçon vinha apressadamente servir um freguez, de sorte que esbarrou no meu pescoço e virou a cafeteira sobre um cavalheiro vizinho.

Travou-se uma tremenda discussão da qual todo o café tomou parte. Ao fim de meia hora a justiça popular me accusava de culpado do desastre. Nem ousei protestar; submisso á decisão comprometti-me a pagar um par de calças ao lesado e fui com elle ao alfaiate.

Lá encontrei um sujeito que, tomando conhecimento do facto, protestou contra a decisão popular e atracou-se com o homem das calças. Foi um rolo medonho, com faca, revolver, apitos, policia e assistencia. O soccorrido fui eu. Tive um chilique e meio tonto dei um numero errado da minha casa e uma rua diversa.

Transportado para a nova residencia fui hostilmente recebido pelos moradores que ainda tentaram aggredir-me, formando-se novo rolo e havendo umas tantas caras partidas. Fugindo da encrenca, embarafustei por uma porta qualquer.

Mas ao entrar pela sala de visitas preguei um grade susto a uma pequena que estava tocando escalas ao piano, susto de que resultou a mesma perder a fala.

Estava eu a dar-lhe explicações dos lamentaveis acontecimentos, quando o pai, a mãe e dois irmãos armados de cacete intimaram-me a declarar o mal que eu fizera á moça, e como eu não tivesse mais animo para nada, fui forçado a me considerar de então em diante noivo para casar dentro de uma semana sob pena de morte ou de cadeia.

O caso é que recolhido de novo pela assistencia hoje estou legitimamente casado...

NAGAIKA

*** Os Antigos sybolizavam a Prudencia por um figura tendo, como Jano, duas caras; uma de uma rapariga e outra de um velho.

CARRO DE TURISMO MODELO 837 PARA SETE PASSAGEIROS

Maximo de Prazer no Automobilismo

Minimo de Custo na Conservação

Com Duas Altas Velocidades Silenciosas

Os automoveis Graham-Paige de Seis e de Oito Cylindros, com o cambio de quatro velocidades de vantagem comprovada, offerece uma nova satifação no automobilismo moderno. Funccionamento mais suave a altas velocidades, acceleração rapida que, silenciosa e velozmente, conquista o trafego ou as ingremes rampas, mudanças faceis e menos frequentes, menor desgate das peças moveis que resulta em maior durabilidade e menor custo de conservação do automovel. A mudança de velocidades é feita pelo systema *commum*. *Duas* altas velocidades silenciosas. Procure conhecer hoje mesmo a real importancia destas vantagens. Um carro para experiencia está á sua disposição na agencia mais proxima.

Joseph B. Graham
Robert C. Graham
Ray A. Graham

A GRAHAM-PAIGE apresenta uma grande variedade em typos de carrosseria, incluindo Baratas, Cabriolets, Coupés e Carros de Turismo em cinco chassis, de seis e de oito cylindros — a preços diversos. Todos são equipados com o cambio de quatro velocidades excepto o Modelo 612.

Temos um Carro Prompto para V. S. guiar

G. CORBISIER & CIA. Ltda.
Rua Barão de Itapetininga, 67
SÃO PAULO

J. GENTIL FILHO
Praça Floriano, 55
RIO DE JANEIRO

DANTAS BASTOS & CIA.
Av. Rio Branco, 162
RECIFE

WEISS, SANTERRE & CIA. Ltda.
Rua 7 de Setembro, 753
PORTO ALEGRE

GRAHAM-PAIGE

* * * O barro que os indios usaram para os trabalhos de oleiro era misturado com a cinza de uma arvore denominada Caraipé — Licania Floribunda.

Outros usavam cinzas de cipós especiaes.

Esse material junto ao barro dá-lhe a côr e aspecto de plombagina, tornando a massa mais compacta e maleavel.

Alem dessa virtude o caraipé dá ao barro uma resistencia maior ao fogo. Competia ás mulheres o fabrico das louças e dos varios objectos de barro. A mulher foi a artista da tribu, não só na Brasil mas em outros pontos do continente.

---

* * * A doninha extermina os filhotes de cordonas e perdizes. Trepa ás arvores com grande facilidade; devido ao pouco peso, pode chegar ás mais delgadas ramas, destróe os ninhos, sórve o conteúdo dos ovos, mata os filhotes e até os passaros adultos. Ella se insinua tão cautelosamente, através das mattas e das folhagens, deslisa tão suavemente pelo musgo e pelas ramas e é tão leve seu corpo, que cae sobre as victimas de surpresa, sem que a denuncie o menor ruido, o menor movimento insolito.

* * * Riqueza dos Rothschildes remonta á victoria ingleza de Waterloo (18 de junho de 1815). A familia Wills deve á cultura do fumo os elevados bens de que dispõe; os Joels se enriqueceram nos campos diamantiferos da Africa do Sul; os Courtanlds no fabrico da seda artificail.

A mais rica herdeira da Inglaterra é Miss Gladys Yule, que teve de pagar, por morte do pae, um direito de successão superior a 2 milhões de libras esterlinas.

---

* * * Nas corridas de carros de que os romanos eram tão affeiçoados, muitos dos que por qualquer circumstancia não podiam concorrer ao espectaculo eram inteirados do curso das apostas pelos pombos mensageiros que lhes enviavam servidores seus preparados para tal fim.

E' interessante a educação destas nobres aves: quando têm tres a quatro mezes se as encerra em uma caixa e as transporta a uma distancia pequena, por exemplo de um kilometro, e d'ali se as solta repetindo isto depois a maiores distancias, pouco a pouco e convenientemente graduadas, até adquirir a certeza de que tenham aprendido a orientar-se.

As raças preferidas pelos mais escrupulosos colombophilos são, entre outras, as que provem de borrachos de Liege e Amberes; tambem as orientaes são muito estimadas.

Columbia

* * * O mamuth é, em realidade, um elephante primitivo, e pertence á ordem dos proboscideos. E' o unico animal fossil do qual se possa falar com exactidão, visto que se têm achado exemplares quasi completos. Suas dimensões eram, em media, as dos elephantes actuaes. Differencia-se deste ultimo por ter o corpo coberto de um pello comprido e grosso, de cor pardo-escura, e, sob este, um outro mais fino, encrespado, á maneira de lá. Outras notaveis differença, quasi um terço do comprimento do corpo, e os desmesurados colmilhos, encurvados para cima, de uns cinco metros.

Uma crença arraigada entre os naturaes do norte da Siberia é a de que o mamuth existe, ainda, e habita em galerias subterraneas, mas parece se ver obrigado a vir á superficie do solo.

---

* * * Um composto chimico amarello, chamado «prussiato de potassio» é inoffensivo: um outro «prussiato de potassio», de cor vermelha, é um veneno mortal, distinguindo-se, na linguagem popular, do primeiro apenas pela cor. A sciencia conhece o primeiro como «ferrocyaneto de potassio», e o segundo como «ferrocyanureto de potassio», escrevendo, assim, suas formulas: $K_4Fe\ (Cn)$, e $K_3Fe\ (C\ N_6)$. Quanto mais se examinar a terminologia dos scientistas, tanto mais se convence de que é baseada no senso commum.

---

* * * O urso, gordo e lustroso quando desapparece no outono, está emmagrecido na primavera.

O peso excedente foi consumido na producção de energia dispendida no funccionamento do coração e dos pulmões emquanto o animal dormia.

Nos seres humanos, o peso excedente corre, quasi que inteiramente, por conta de alimentos gordurosos.

Logo após haver ingerido muita gordura, carrega-a nosso sangue para os tecidos subcutaneos, que agem como deposito do excesso não necessitado immediatamente pelo corpo. Ainda que o processo de assimilação da gordura comece logo no systema humano, refutou a sciencia a affirmação, sempre repetida, de que «se vós vos pesaes depois de ter ingerido uma libra de alimento, não pesareis mais uma libra». Em experiencias, adultos e crianças, alimentados com uma quantidade conhecida de alimento, e collocados na balança mostraram um augmento de peso exactamente igual ao do alimento comido.

Annunciando os

Primeiros Discos Victor Brasileiros

Temos a satisfação de participar ao publico brasileiro que vimos de iniciar a gravação e a manufactura dos mundialmente afamados discos

VICTOR

O disco Victor Brasileiro, de gravação a mais perfeita, condensa

A MELHOR MUSICA PELOS MELHORES ARTISTAS

VICTOR TALKING MACHINE COMPANY OF BRAZIL

GRATIS

"Como fazer flôres com papel crêpe Dennison"

ESTE é o titulo dum folheto de 12 paginas, illustrado, o qual gostosamente enviaremos pelo correio, gratuitamente.

As flôres feitas de papel crêpe Dennison são as decorações domesticas mais attractivas, faceis e fascinantes no fazer.

Este papel encontra-se á venda em toda a parte. Escrevei a pedir o folheto No. CF, "Como fazer flôres com papel crêpe Dennison." Dirigir a

Dennison Manufacturing Co

Caixa Postal 2105, Rio de Janeiro

Dennison's

---

* * * A um leigo, um mosquito é apenas um mosquito; mas um «Anopheles» pode transmittir-lhe a malaria, um «Stegomya», a febre amarella, emquanto que um «Culex», por causa de suas mordeduras importunas, não causa outro damno a não ser uma ligeira inchação.

Escreve sem pressão

Instantaneo correr da tinta

Aperfeiçoamento No. 47 de Geo. S. Parker

Escreve sem pressão—
Começa sem difficuldade

PELO principio de *escrever sem pressão* o peso atomico de *propria* Parker Duofold basta para fazel-a iniciar e manter uniforme, o corrimento da tinta sem exigir a *pressão dos dedos*. Não demanda esforço nem causa fadiga.

É esta a primeira vez que se encontra numa caneta tinteiro a maxima efficacia alliada a um estylo moderno e lindo. 36 annos de pratica, 47 aperfeiçoamentos e 29 patentes de melhorias, arranjados em *cinco côres diversas*, modernas e fascinantes, acham-se representados nesta excellente caneta. *Verde escuro Vermelho de laca, Azul Lapis-Lazuli, Amarello da China* e *Preto com Ouro.*

A tampa e o corpo são de "Permanite" de Parker, *28% mais leve do que a borracha e que não se quebra.*

Procure sempre na caneta ou lapiseira o nome de "Geo. S. Parker—DUOFOLD" que se acha gravado no corpo das legitimas.

Duofold Tamanho Grande Rs. 70$000;
Duofold Jr. Rs. 50$000;
Lady Duofold Rs. 50$000

Lapiseiras Parker Duofold para fazer jogo com as canetas:

Unico Distribuidor no Brasil: A. Cardoso Filho
Rua Buenos Aires, 141, Rio de Janeiro

Parker Duofold

O MARFIM NATURAL

Até ha poucas decadas, uma importante parte do marfim requerido pelo commercio não procedia de elephantes, ou melhor, dos elephantes actuaes, mas de um animal que viveu ha milhares de annos, em um periodo em que o continente europeu estava em sua maior extensão, coberto por gelos. Este animal extincto é o mamuth. Em epocas remotissimas, abundava em toda a Europa e norte da Asia, e são seus restos os que se encontram, todavia, admiravelmente conservados pelo frio, nas regiões siberianas. Taes restos não estão constituidos somente pelo esqueleto ou peças do esqueleto, como é o caso dos demais fosseis, mas pelo animal quasi inteiro, a miudo com carne, couro e pello. Encontram-se, assim, em regiões extremamente frias, sepulto na terra gelada ou sob capas de gelo de varios metros de espessura, pois nas regiões de clima temperado, como Espanha e Italia, os raros restos achados desse antigo animal, contemporaneo do homem primitivo, são apenas fragmentos de ossos.

Mas na Siberia, tão frequentes são essas descobertas, que os colmilhos bem conservados constituem uma fonte de recurso dos pobres habitantes dessas regiões. Considere-se que esses dentes pesam cerca de 70 kilos, e que o marfim é uma materia commercialmente mui valiosa, se bem que o marfim do mamuth seja de qualidade inferior á do elephante, por ser mais quebradiço e de cor azul escuro. Os encontros e a exportação de colmilhos de mamuth da Siberia datam do seculo X, e calcula-se que nos dois ultimos deste animal contemporaneo do homem em seculos se tenham encontrado nada menos de quatrocentos dentes. O mais provavel é que a quantidade seja muito superior talvez o dobro da indicada.

* * * A praia de Botafogo é assim denominada por ter nella morado João de Souza Botafogo, tanto que era chamada «praia do João de Souza», desde 1590 até pouco antes de 1675, quando passou a ter a denominação actual.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Quereis a cutis sadia
Velludosa e perfumada,
Linda qual uma alvorada
De manhã plena de sól?
E' só usar todo dia...
O sabonete EUCALOL...

N. V. S. Silva
Praia da Lapa 38, sobrado — Rio.

O papão slavo

ooo o ooo

Ha no mundo, neste momento, uma pessôa invejavel, si invejavel é o facto de se metter medo a toda gente. Essa pessôa é Leão Trotsky, o Grande Indesejavel, que debalde tem solicitado licença para residir na Allemanha, na Inglaterra, na França, na Italia e em varios outros paizes. Ninguem o quer, depois que a Russia lhe moveu um despejo definitivo.

Já se tem estabelecido um parallelo entre a revolução russa e a revolução franceza, e parece que com razão. Admira até que o pobre Trotsky tenha apenas sido despejado da Russia, em vez de ter deixado lá a pelle. Consoante o classico modelo francez, elle deveria ter sido fuzilado pelos seus correligionarios. Danton e Robespierre travaram intimo conhecimento com a guilhotina, da qual Marat só escapou devido á intempestiva intervenção de Carlota Corday e que entendeu despachal-o mais cedo.

Como a unica fonte de informação a respeito de Trotsky são os telegrammas, ninguem sabe bem o que faz esse revolucionario, nem de que vive. Constou ha algum tempo que estava gravemente doente, mas parece que houve exaggero; e a prova de ter apparecido quem lhe quizesse dar agasalho é que elle está fóra da Russia e nem por isso lhe faltam casa, comida, roupa lavada e engomada.

Quanto a meio de vida, um homem como Trotsky não precisa tel-o, visto que poderá viver justamente do facto de ser Trostsky. Basta exhibir-se a tanto por cabeça; a féria é certa, especialmente emquanto durar o prestigio que lhe vem do facto de poder metter medo a varias nações poderosas, elle sosinho!

Porque esse medo? Só póde provir da supposição de que Trotsky, prégando suas doutrinas, comece a alliciar proselytos. Mas, si ha esse receio, é porque se julga que o papão slavo seja capaz de propôr uma organização social preferivel á dos paizes occidentaes. Si nessas cousas ha um pouco de logica, não se póde fugir a esse raciocinio, assim como á negação da existencia de homens que, esposando doutrinas oppostas ás de Trotsky, sejam capazes de desmoralisal-o no conceito das massas. A defesa de um patife, feita por habil advogado, póde annullar a accusação feita por um promotor fraco.

O que muito admira é que um illustre personagem não se tenha lembrado do Brasil.

Numa das amargas novellas de Gorky ha um velho soldado, transformado em estalajadeiro, que recebe o judeu, proprietario do predio, dizendo-lhe:

— Senta-te no chão. O chão não regeita nenhuma immundicie que se lhe atire.

O Brasil ha muito pouco tempo que está deixando de ser o chão acolhedor. Por isso, talvez se houvesse recusado guarida ao papão slavo, que tambem póde ser que tenha tido medo do calor. Não fosse isso, é possivel que elle tivesse vindo fazer uma alliançazinha com a Lampeão.

MICROMEGAS

Os Glóbulos de Ortizon e os dentes amarellecidos

Existe, actualmente, nas pharmacias e drogarias, um novo preparado denominado Ortizon, para a desinfecção da bocca e dos dentes, que está fazendo successo e criando muitos adeptos apaixonados. Com estes globulos prepara-se uma especie de agua ozonizada perfumada, que espuma na bocca devido ao oxygenio nascente. Os referidos glóbulos vêm encerrados em um pequeno frasco verde, de forma original e muito interessante. Todas as pessôas que experimentaram, uma vez, o Ortizon Bayer, nunca mais dispensam o seu uso na hygiene da bocca. O Ortizon clarea os dentes, mesmo os das pessôas que fumam demasiadamente, e que, por isso, os teem fortemente amarellados.

Desanimo contagioso

O desanimo é contagioso. Deve-se, por isso, distanciar-se sempre das caras desalentadas, dos individuos que, molengos e sem vontade, vivem se encostando até na sombra dos outros. Levantam-se da cama como se não tivessem dormido e da mesa como se não tivessem comido. Nem mesmo um bello dia de sol os faz encarar a vida com um pouco mais de energia. Sempre ennublados, vivem abatidos e desalentados, com o aspecto de «cafeteiras» amassadas. Trata-se, geralmente, de individuos victimas de perturbações digestivas e desfalcados em saes de calcio. Basta regularisarem a alimentação e fazerem uso da deliciosa Candiolina Bayer, (duas tabletes por dia), para se sentirem revigorados, livrando-se, completamente, do desanimo que os acabrunha e contamina os outros... até por acção de presença!

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1114 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 26 — OUTUBRO — 1929 — ANNO XXII

Looping the loop

TODOS NÓS

Os miseraveis invejosos e impotentes que não lograram exito na vida são, provavelmente os quarenta milhões de brasileiros a cujo numero temos a desventura de pertencer.

A nossa parteira, que ainda vive e faz parte da pequena cruzada, já tinha essa opinião quando nos viu nascer ha sessenta annos decorridos. E de sua profissão só ha essa amargura que faz o scepticismo das fabricantes de anjos; ella encheu o Brazil de um sem numero de pulhas que andam perdidos no meio incrivel do povo sempre humilde e soffredor.

Mas a velha comadre não sabe explicar essa coisa do exito na vida; apenas constata o phenomeno, amarra o umbigo e volta no dia seguinte para garantir a conta.

— Entende como puderes. O caso é que para ter exito na vida é preciso saber roubar; roubar com tenacidade, energia e descortino, roubar sem descontinuação e, ainda por cima, fazer literatura, discursos, theorias e sentenças.

Só tem exito o que ameaça, o que toma attitudes de Tom Mix, invoca a lei e arma a pistola. E antes de tudo é preciso alargar o numero das victimas, insultal-as, tirar-lhes a dignidade e a força moral; crear-se semi deus, cercar-se de privilegios e proteger a *classe dos ladrões que é a unica unida neste mundo*. E' preciso, em summa, ter coragem, sobretudo quando ficar patente que os outros, isto é as victimas não têm nenhuma coragem e não entendem da moral nova.

Isso é que faz o exito na vida. O simples gatuno acaba mal, porque é um imbecil que não sabe interpretar a moral publica e as leis democraticas; porque, fique certo, a lei é o mais poderoso dos pés de cabra que se conhecem. A lei; entendes tu? E' a lei, percebes? é a sombra immensa que realça o fulgor do exito na vida. O mais é historia...

Não se dá o mesmo com um cavalheiro qualquer, aquelle que furou um olho para justificar o monoculo. Elle tem a philosophia dos grandes escovados, anda de automovel, vai á Europa como qualquer de nós vai ao Catumby e compra as mulheres dos amigos intimos por empregos pagos pelo orçamento.

Um dia, aborrecido, achamol-o de mau humor. Elle haveria perdido na roleta do Palacio duzentos contos arranjados na vespera em um guichet politico e, apezar de ter a receber outros duzentos com obras irrealisaveis, mas pagas adeantadamente, contrato assignado o anno passado, estaria pessimista e indignado.

Quem ignorasse a extensão do seu desastre e por isso, camaradamente interrogasse-o:

— Camarada, que diabo de historia é essa de exito na vida?

Elle atiraria fóra um charuto de dez mil reis apenas acceso, e responderia:

— Chama-se ter exito na vida a applicação decidida de saber roubar.

— Mas isso é horrivel. Ha tanto gatuno por ahi cujo exito consiste em entrar para a Detenção.

— A que especie de roubo pensa o Sr. que me refiro? Idiota... Roubar já não é o verbo affrontoso do codigo, mas a verba rutilante da economia nacional.

— Isso é trocadilho; não exprime nada.

— Mas é tudo...

REGATAS

O Grupo da Bola Verde a bordo do «Mocanguê».

Carros novos e usados

O automovel é um vehiculo sem juizo, que foge ás linhas rectas inflexiveis dos trilhos E' o symbolo das liberdades excessivas do seculo XX e o meio mais rapido para se chegar ao outro mundo... e ao coração das mulheres.

¤ ¤ ¤

As mulheres gostam dos automoveis porque disputam, com elles, o direito de causar desastres...

¤ ¤ ¤

Não ha que fiar em mulheres, nem em automoveis: por melhor que seja a marca do carro, ou a qualidade da mulher, num segundo, pode-se perder a *direcção*...

¤ ¤ ¤

Na mulher, o *guidon* é um luxo da *carrocerie*: ella vai, sempre, para onde lhe dá na telha, que é como quem diz—para onde a empurra o motor.

¤ ¤ ¤

O rosto está para a mulher assim como o *para-lama* para o automovel: ninguem anda com o carro de para-lama amassado por melhor que seja o motor, ou a marca da fabrica...

¤ ¤ ¤

A moça solteira é uma *baratinha*: carro de luxo, tem uma serventia muito relativa e gasta mais gazolina do que os carros grandes...

¤ ¤ ¤

A casada é um carro *fechado*; tem a sua solennidade propria e é mais difficil de roubar, mesmo porque o dono anda, sempre, com a sua chave no bolso. A's veses, todavia, quando se encontra um carro desses encostado ao meio fio, com a porta aberta, mal se advinha que o proprietario anda louco para que lh'o roubem...

¤ ¤ ¤

A viuva é um *carro usado*, que as casas especialistas vendem, sempre, com abatimento razoavel. Muitas veses, é vehiculo melhor do que um outro que saiu da fabrica para a casa do freguez.

¤ ¤ ¤

Na mulher e no automovel, pintar, de novo, a *carrocerie* é meio caminho andado para achar um comprador...

¤ ¤ ¤

A mulher sem responsabilidades é um carro *aberto* ás intemperies, com um *taxi* ligado ao coração...

¤ ¤ ¤

Uma mulher casada com um homem valente é um carro com freio nas quatro rodas...

¤ ¤ ¤

A mulher que nasce para ser *taxi* nunca será um carro de luxo, por mais que se pinte...

◻ ◻ ◻

A mulher que cae uma vez, fica como certos carros cujos freios se gastam: derrapa mesmo com o asphalto enxuto...

◻ ◻ ◻

Não ha bom *volante* quando o carro não presta...

◻ ◻ ◻

Depois de um primeiro desastre, só ha uma cousa a fazer: passar adiante a mulher e o carro...

◻ ◻ ◻

Quem adquire uma mulher é como quem compra um carro: deve contar, sempre com um desastre iminente. Melhor é contar com o desastre do que contar com o carro... ou com a mulher.

◻ ◻ ◻

Casar sem ter casa é o mesmo que guardar um carro proprio em *garage alheia*: menos que o succede é nol-o desfalcarem de alguma peça...

◻ ◻ ◻

Com os automoveis, da mesma maneira que com as mulheres, só ha dous dias de alegria completa: o primeiro, quando a gente o adquire, e o segundo — quando se desfaz delle...

◻ ◻ ◻

Casar é obrigar-se um homem a usar um automovel, na vida, mesmo que o modelo envelheça a ponto de sair da circulação...

◻ ◻ ◻

Se se pudesse, em materia de amor, pagar o *arranco*, como no *taxi*, ninguem faria a corrida inteira...

◻ ◻ ◻

As mulheres levianas são carros que só andam bem emquanto o *volante* é novo...

◻ ◻ ◻

A mulher e o automovel não custam caro pelo preço inicial da compra mas pelo combustivel do consumo diario...

◻ ◻ ◻

A mulher vaidosa é um carro de *carburador* defeituoso: tem a volupia insaciavel da gasolina...

◻ ◻ ◻

Se a sociedade permittisse a troca de mulheres, como se faz com as automoveis, só fariam negocio as casas de *carros* usados...

◻ ◻ ◻

Quem nunca dirigiu um carro deve *treinar* no *volante* com um carro alheio...

BERILO NEVES

REGATAS

A torcida da Bola Verde a bordo do «Mocanguê».

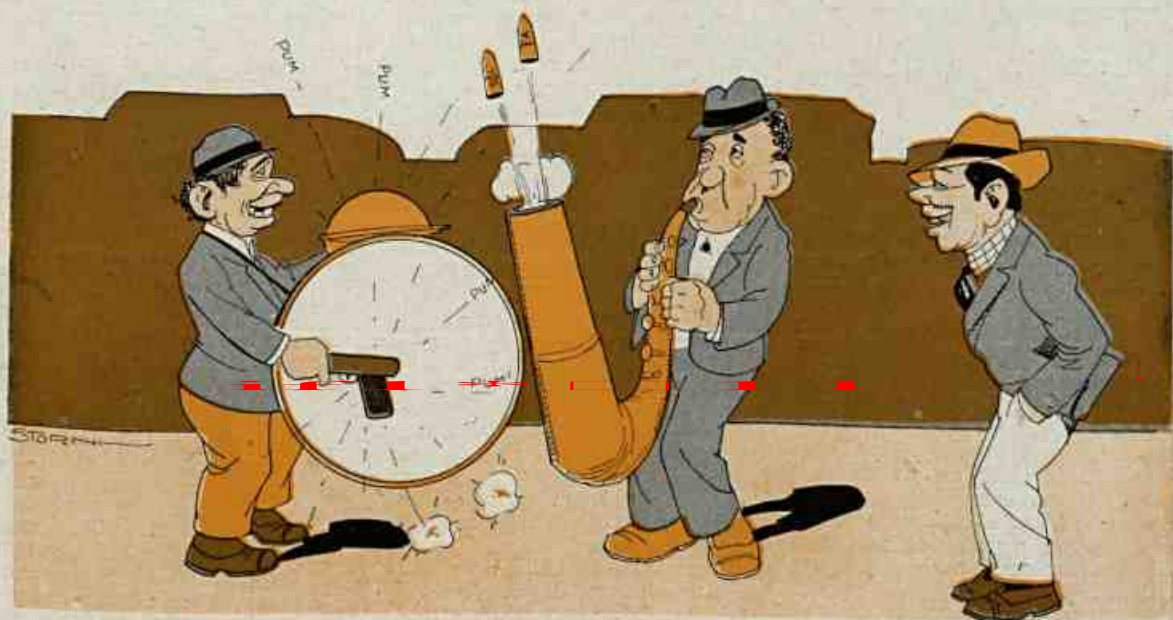
OS SUBSIDIADOS

SENHOR PRESIDENTE. — Não tem grande importancia a reforma do regimento...
(VOZES). — Apoiado ! Não é elle que faz a tabella dos nossos subsidios.

PRAIA CLUB

Noite Brazileira.

CASAMENTO DE ARTISTAS

Aracy Cortes e Palitos.

— O que é isso ?
— Estamos ensaiando a synchronisação da campanha presidencial, com ruidos e pancadaria...

REGATAS

I — «Savoia», do Gragoatá. Vencedor da Prova Classica «Julio Furtado».
II — «Lia», do Vasco. Vencedor da Prova Classica «Pereira Passos»

BLOCK-NOTES

ooo

A HISTORIA DE UM HOMEM FELIZ

Eu não sei se vocês o conhecem. E' um bom rapaz. Honesto e digno. Chama-se Alexandre Magno Gusmão da Silva Neto. O avô-varão illustre do Segundo Imperio — não lhe deixou fortuna. Mas deixou-se, em compensação, um nome bonito e honrado.

ooo

Alexandre tem 25 annos. E' funccionario publico. Ganha 300$. Mora no suburbio. Alem disto, usa oculos e é bacharel formado. Um dos alumnos mais distinctos da Faculdade de Nictheroy: distincção em todas as cadeiras e orador da turma. E' hoje o orgulho da familia. E é tambem uma das esperanças da Patria.

ooo

Não affirmo que seja poeta. De vez em quando, entretanto, elle tem accessos lyricos. Benignos mais frequentes. E publica sonetos no «Jornal das moças». Isto lhe dá um consideravel prestigio entre as «melindrosas» suburbanas, e até tambem algum conceito entre os collegas de repartição. Alem de que, já fez, em Nictheroy, uma conferencia sobre «Bolivar e o ibero-americanismo profissional». Os jornaes do Rio, porem, que fizeram contra elle uma innominavel conspiração de silencio, não disseram nada. Despeito! Não se pode ter talento no Brasil...

ooo

E' um bom sujeito, este Gusmão! Conheço-o ha tempos. Sempre o mesmo. Invariavel como um adverbio. Não muda. Exacto e methodico como um chronometro suisso. E ha uma commovedora poesia na calma vida monotona deste pobre rapaz sem gloria, que anda pelo mundo em companhia do silencio e do esquecimento... Elle sabia povoar com a doçura de uma intima alegria interior a obscuridade e tristeza da sua solidão. Uma namorada que lhe inspira os sonetos e lhe accelera o rythmo do coração, é sufficiente para lhe encher a vida de illusão, de esperança, de ventura.

ooo

Depois da namorada, só tres coisas lhe dão á alma contentamento: o «foot-ball», o cinema e os livros. E' «torcida» do Bangú, gosta de «fitas» policiaes e lê Candido de Figueiredo com applicação. Tem a mania dos «classicos». Para elle, escrever bem é escrever como o Padre Manoel Bernardes, como o dr. Laudelino Freire, como o Padre Vieira, como o dr. Luiz Carlos. Assigna a «Revista da Lingua Portugueza» e lê os livros do sr. Baptista Pereira. A sua grande paixão literaria é Ruy Barbosa.

— A mim me parece (confessa elle melancolicamente) que o grande Ruy só teve na vida uma decahida: escreveu rezar com «z» e resar com «s»... E' de ficar a gente na duvida. Palavra de honra; não comprehendo um erro tão grave na Aguia de Haya! Com franqueza...

E as suas reflexões são sempre grammaticalmente profundas e solennes.

ooo

Assim, entre a grammatica, o cinema, o «foot-ball» e uma Dulcinéa de consequencias lyricas, vae vivendo Alexandre Magno Gusmão da Silva Netto, honesto e digno.

E, alem de digno e honesto, — grave, bom, patriotico. Deante d'elle, não é possivel descer das rezervas de energias ruraes da nacionalidade etc. etc.

OOO

Ha cerca de um mez, seguramente, uma inesperada inquietação apoderou-se d'elle: só pensa na successão. Pensa n'ella ao mesmo tempo como patriota e como funccionario publico. Não lhe interessam os candidatos, nem seus principios, nem suas idéas. Mas acompanha a agitação politica com inquietude: inquietude e curiosidade. Lê todos os jornaes. Interpreta as discussões parlamentares, e em tudo só procura o seu ideal burocratico: o augmento dos vencimentos. Qual o candidato que promette no seu programma o augmento do funccionalismo? E' com esse que elle está. Porque a salvação do paiz depende da solução desse grave problema!

OOO

Entra na repartição ás 10 horas. Tira o paletot. Senta-se. Accende um cigarro. Lê o «Jornal do Brasil». Corta o «coupon» do respectivo concurso. E, depois, estuda o «caso» — 200 º/º. Eis a solução! Seria um benemerito o candidato — o «seu» candidato!... Faz calculos. Somma. Divide. Multiplica. Deduz. Depois, quando os collegas chegam, dá explicações, prelecciona, discute sobre o assumpto com uma proficencia cathedratica.

— Equilibrio orçamentario. Estabilisação. Valorização do café. Amnistia. Crise de habitações. Tudo são, afinal de contas, problemas secundarios, que se resumem, em ultima analyse, no grande e complexo problema nacional: o augmento dos vencimentos...

OOO

Vive sonhando de olhos abertos. O mesmo sonho que agita, com delirio unanime, a cabeça de todos os seus collegas... Um sonho que, com a tortura da esperança, mantém feliz o rythmo da sua vida.

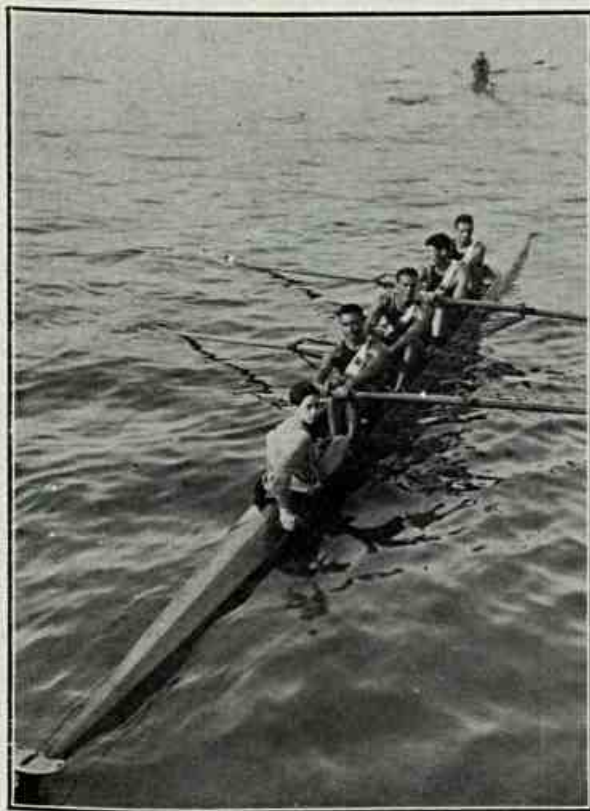
OOO

Alexandre Magno Gusmão da Silva Netto, honesto e digno, e, além de tudo, patriotico, bom e grave, — é um homem feliz. Mais do que isto: é um symbolo. E' o melancolico symbolo da felicidade burocratica deste immenso Brasil de funccionarios e sonhadores...

[illegible]

TROVAS

Com este immenso calor
Em que o suor não se estanca,
Nosso trajo de rigor
Deve ser casaca branca.

REGATAS

I — «Luziadas», do Vasco. Vencedor da Prova Classica «Cte. Midosi».
II — «Pereira Passos», do Vasco. Vencedor do 11.º Pareo «Honra».

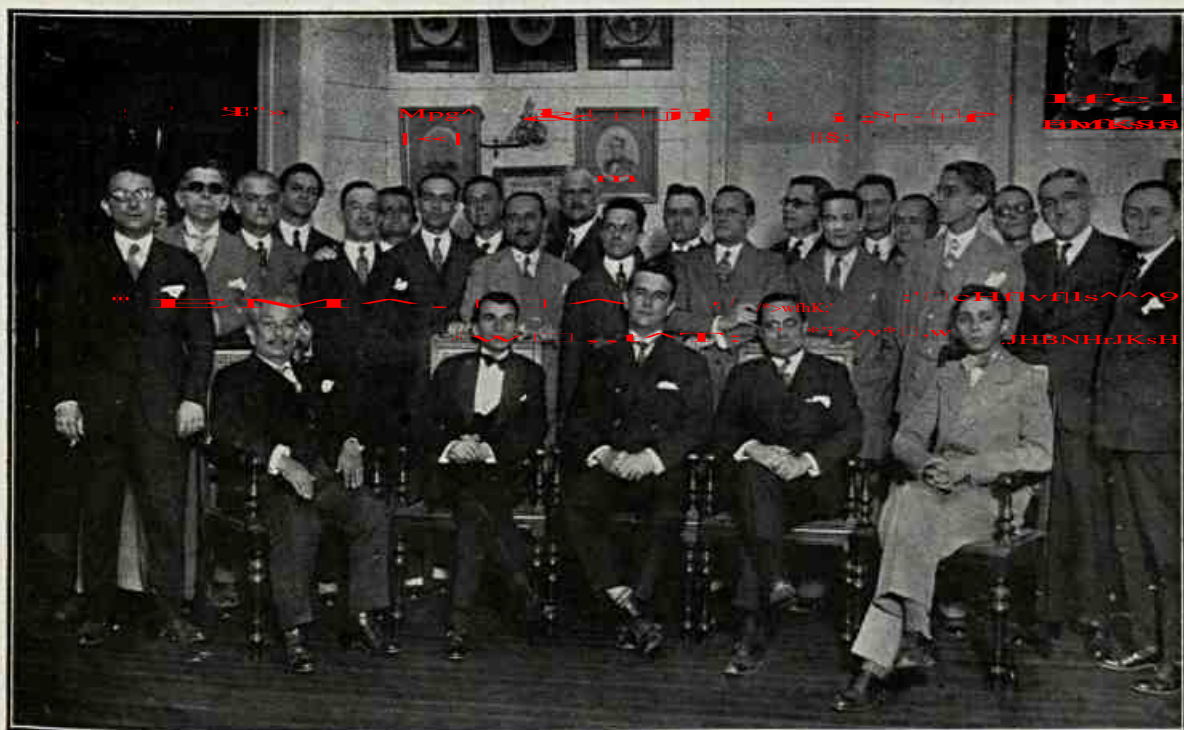
ALLIANÇA DO OUTRO LADO...

ANTONIO CARLOS. — Seu Bernardes, o lugar de Presidente é um dos melhores que ha.

BERNARDES. — E' optimo. Tanto assim que o nosso Mello Vianna anda a caval-o por qualquer preço !

IGREJA S. FRANCISCO DE PAULA

Beatificação de D. Bosco.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Grupo feito após a entrega do premio ao vencedor do Concurso de Oratoria.

A MULHER VISGO

O REPORTER. — Posso-lhe garantir que ella o ama ainda...

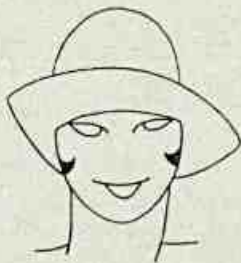
WENCESLAU. — Sim mas, eu não vou mais nisso. Estou muito velho e cansado. Deixe-a com o Antonio Carlos, que não parece, mas é mais novo...

Um sorriso para todas...

O professor Dubois, da Universidade de Berna, escreveu ha muitos annos uma monographia curiosissima estudando a influencia do espirito sobre o corpo. Mas não obstante as theorias do illustre medico de Berna, uma interrogação teimosa excitava a duvida das creaturas: — Possuirá mesmo o nosso espirito energias capazes de exercer modificações romanticas e funccionaes sobre o nosso corpo? A audacia experimental de algumas jovens norte-americanas veiu dar uma resposta insophismavel a essa duvida. Segundo relatam revistas de Nova York, algumas «modern-gilrs» de Broadway conseguiram copiar physicamente o typo das Giboon's Gilrs e de Fluffy Ruffles. Depois de pacientes experiencias, essas moças chegaram a realizar integralmente os typos que desejaram imitar, provando dest'arte que o mimetismo é capaz de todos os milagres. O exito da experiencia americana collocou no cartaz das discussões uma these palpitante: o ardente desejo de realizar physico de belleza pode dar resultados positivos.

D'onde se conclue que o nosso espirito possue poder plastico sufficiente para transformar, de maneira lenta mas apreciavel, o nosso corpo e o nosso rosto, emprestando-lhes o aspecto que os nossos olhos contemplam e a nossa alma fixou.

Para chegar a essa surprehendente finalidade, o que preliminarmente nos cumpre fazer é elegar um typo ideal de belleza, com o qual nos identificaremos de tal forma e com tal intensidade, que chegaremos a nos confundir, nós mesmos, em imaginação, com o nosso modelo. Uma visão mental intensa, quotidiana e continua é capaz de despertar em nós uma capacidade auto-plastica que poderá realizar os mais inverosimeis milagres romanticos, modificando até a estructura anatomica do nosso corpo, no senido do nosso ideal physico.

Tudo isso, que poderá á primeira vista parecer invencionice ou fantasia novelesca de jornalistas «yankees», está hoje comprovado no terreno experimental, e pode encontrar relativo fundamento scientifico nas velhas theorias de Dubois.

Paris tem uma mania nova: o culto de Proust. Proust é a grande paixão intellectual de Paris neste momento. A sua obra é commentada nos salões e nas academias. E a sua memoria tem o culto religioso de dezenas de escriptores de todas as categorias e escalas. Já havia, por isso, em Paris, uma sociedade para cultuar a memoria do autor de «A' l'ombre des jeunes filles en fleur»: «Les amis de Marcel Proust», presidida por Henri Regnier, e da qual fazem parte Paul Morand, Reiginaldo Halm, Roberto Proust e outros. Agora o sr. Sacha Bernhard fundou outra: «Le Souvenir de Marcel Proust», presidida pela condessa de Noailles. O dr. Roberto Proust, irmão do grande romancista da «Recherche du temps perdu», receia com razão que nasça uma perturbadora rivalidade entre as duas associações proustianas.

Epitaphio

A. C.

Quando Chateau, num pulinho,
Do Ceu, attingiu o humbral,
Disse S. Pedro baixinho:
Não montes aqui... succursal! »

— Quer ver um espectaculo de elegancia? Então, vá assistir immediatamente ao banho de mar no Posto 6. O Posto mais elegante de Copacabana já foi o 4 — o melhor do mundo». Mas agora, com o advento do Atlantico Club, o Posto 6 subiu de cotação. Depois, é no Posto que a gente encontra um certo ar de progresso e conforto moderno em Copacabana: barcos, fluctuadores, brinquedos de praia, sports balnearios, barracas de mil feitos etc. etc.

Nestes dias infernaes de verão, evidentemente o unico logar habitavel do Rio é a Avenida Atlantica. E da Avenida Atlantica o ponto de «rendez-vous» elegante, por excellencia, é o Posto 6. E' ou não é?

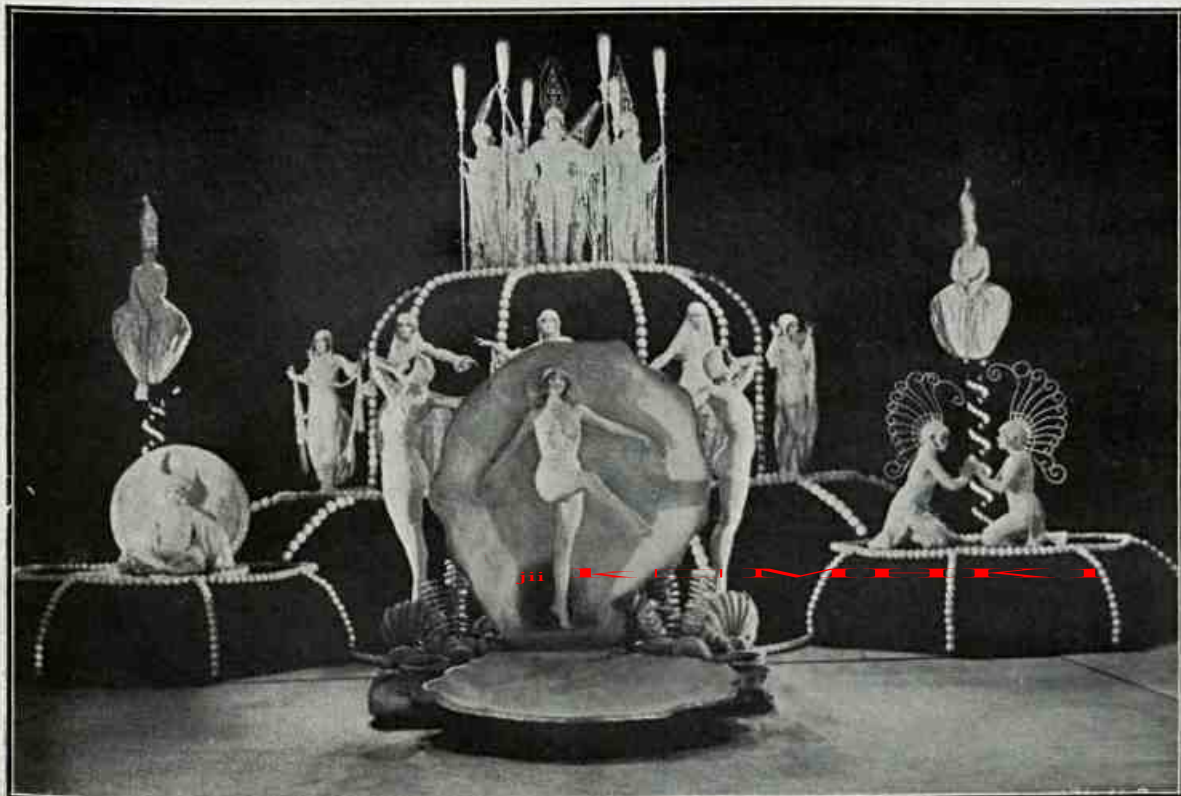
A nova obra do grande compositor moderno de Hespanha, Manuel Falla, intitula-se: «Atlandida».

* * *

Considerando que um pouco de sports, nesses dias de inexoravel calor, não faz mal a ninguem, fomos assistir a um «match» de football. Mas de la trouxemos uma convicção gravissima: os sports mais proprios para o nosso clima são a natação e o «water-pollo». A's vezes me succede isso: vou ler um livro brasileiro e fico adorando a literatura franceza. Como certos philosophos que quanto mais conhecem os homens mais gostam dos cães...

PEREGRINO

"HOLLYWOOD REVUE"

METRO-GOLDWYN-MAYER

SYNOPSE

ooo

«HOLLYWOOD REVUE» tem seu inicio com a exhibição do numero «Rufos e pandeiros», por grupo de «girls» e «boys», e com intervenção de Conrad Nagel e Charles King, que servem como mestre de cerimonias, ou antes, são os «compéres» da revista.

Segue-se o numero de canto: «Dos velhos tempos...», em que June Purcel canta, acompanhada de côro, vindo depois Joan Crawford, apresentada por Conrad Nagel, e após dialogo com Charles King, e canta: «Eu tenho sentimento por você» (Gotta a feelin' for you.»

Segundo um dialogo entre Charles King e Conrad Nagel, aquelle canta «Your mother and mine», e Conrad canta, ao lado de Anita Page, para mostrar a Charles King que os antigos artistas de cinema mudo tambem sabem cantar, «You were meant for me», do film «Broadway Melody».

Conrad apresenta, depois, Cliff Edwards (Ukelele Ike), famoso artista norte-americano, que canta «Ninguem senão você» (Nobody but you), seguindo-se a entrada de William Haines, que faz «O rompe-e-rasga», scena interessantissima entre Haines e Jack Benny cuja camisa é de seda emquanto este diz que é de tricôline. Teimam. Por fim, Haines, sem cerimonia alguma, rasga a camisa de Benny... só para mostrar que a seda rasga daquelle mesmo modo. E assim faz com o «smocking» de Jack Benny, que, por isso, pouco tempo depois volta á scena mettido n'uma armadura, com medo de William Haines e suas teimosias...

Bessie Love é apresentada de um curioso modo por Jack Benny e canta «Eu nunca pensei poder fazer isso», e Marie Dressler, a seguir, faz um numero comico: «Porque sou eu a rainha», com todo o corpo de «girls» e «boys». Stan Laurel e Oliver Hary, a seguir, muito importantes, promettem fazer sensacionaes numeros de prestidigitação, emquanto já Marion Davies se prepara para o numero «Tommy Atkins na parada», espectaculoso e movimentado.

Segue-se «Começa a banda!» (Strik up the band), ruidoso numero pelas irmãs Brox e todo o conjunto de «gilrs» e «boys».

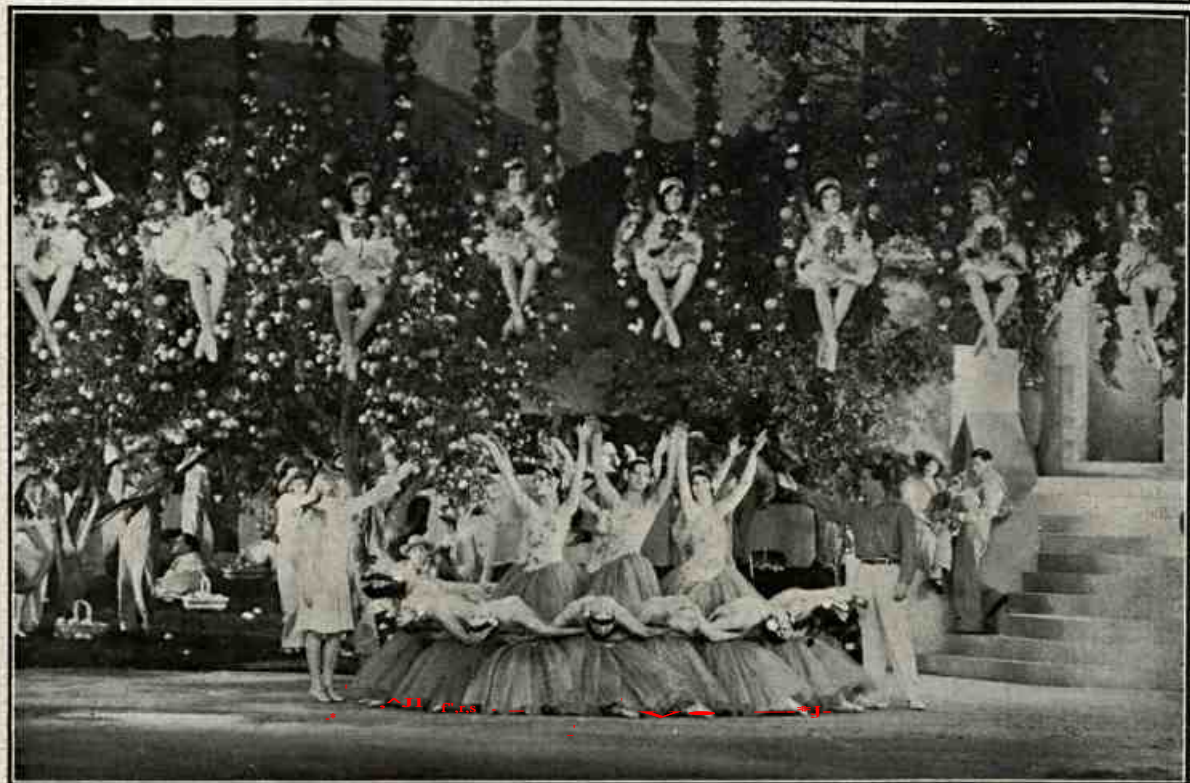
«Estojo de joias» é a delicada allegoria cantada e bailada, que vem a seguir, sendo depois Buster Keaton apresentado como seductora bailarina. De facto, lá a seu modo, elle dansa, com a cara de sempre, «A dansa de Cleopatra». «Cuidado comtigo, antes que Lon Chaney te pegue», é o numero cantado e bailado que vem a seguir, cantado por Gus Edwards. «ADAGIO» é a scena a seguir, bailada pelas bailarinas de Albertina Rasch.

«ROMEU E JULIETA» é o quadro seguinte. Interpretam-n'o John Gilber e Norma Shearer, e na parodia que se segue, intervêm os mesmos artistas e mais Lionel Barrymore.

Seguem-se «CANTANDO NA CHUVA» (Singin' in the rain), sobre scenario e marcação interessantissimos, cantado por Cliff Edwarde e grande acompanhamento: um terceto por Charles King, Cliff Edwards e Gus Edwards, e um outro terceto por Bessie Love, Polly Moran e Marie Dressler, tambem comico.

Em «Passeando pelo parque, certo dia...» (Sthrolling throw the park one day) apparecem as figuras que compõem esses dois tercettos, vindo depois, em grande enscenação, primeiro cantado por Charles King e depois por todas as figuras que tomam parte em «Hollywood Revue» — «Entre flores de laranjeira» (Orange blosson time), com esplendidos bailados pelas figuras da «troupe» de Albertina Rasch.

"HOLLYWOOD REVUE"

Metro-Goldwyn-Mayer.

"HOLLYWOOD REVUE"

MINAS GERAES

Vista Panoramica — Barro Preto — Bello Horizonte.

Cabeças de alfinete...

A mulher não tem cabeça. O alfinete tem. E são as mulheres que enfiam os alfinetes onde querem...

Os alfinetes empacotam-se, e custam 100 reis o pacote. Não lhes adianta, por isso, ter cabeça...

Entretanto, ha mulheres que custam aos seus maridos dezenas de contos por mez. E, muitas vezes, não valem os 100 reis do pacote de alfinetes.

Um alfinete prefere perder-se a perder a cabeça. Nunca se viu um alfinete sem cabeça. Porque, já então, não seria um alfinete. Seria de outro sexo: agulha, por exemplo...

Ha homens que perdem a cabeça por causa das mulheres. As mulheres levam essa vantagem sobre os homens: não têm cabeça nenhuma para perder...

A cabeça do alfinete tem uma grande utilidade pratica: fixa-o no mesmo lugar. E' o contrario da *cabeça* das mulheres que só serve para mostrar que ellas não têm cabeça...

O facto de as mulheres não terem cabeça não quer dizer que não haja mulheres *cabeçudas*...

O homem *é*, por lei e por justiça, *cabeça de casal*. E tinha que ser assim: elle é a unica cabeça de casal...

Quem disse que os alfinetes não têm vergonha? Quando as mulheres os usam, elles andam, sempre, *enfiados*...

O que as mulheres chamam *cabeça* é a caixa ossea em que seguram o chapéo...

Se as mulheres tivessem a cabeça cheia de miolo de pão, haveria, pelo menos, alguma esperança de que nellas brotasse (ou antes, *levedasse*) uma idéa...

Porque será que as mulheres, quando brigam, puxam os cabellos umas ás outras? Porque, na cabeça, é só o que têm por onde se lhes pegue...

Uma mulher intelligente tem 90 probabilidades sobre 100 de não ser mulher...

As mulheres teimam em fazer com os homens o mesmo que fazem aos seus alfinetes: trazel-os espetados ás suas saias...

O alfinete é o symbolo do homem de juizo: cabeça de um lado para pensar, e ponta aguçada do outro, para ferir...

Que seria dos alfinetes se não tivessem cabeça, elles que vivem em contacto com as mulheres que não n'a têm?

O alfinete é a victoria da linha recta com alma de aço...

Não vem grande mal ao mundo do facto de as mulheres não pensarem, e sim de ellas pensarem que pensam...

O pensamento no cerebro das mulheres é como as fosforencias nos cemiterios: um producto de decomposição...

As mulheres fingem que têm alma como apparentam que têm cabeça: para não escandalizar o proximo...

«O maior supplicio para um alfinete de juizo é andar pregado na saia de uma mulher sem juizo» (pensamento de um alfinete honesto)

Eu, se fosse alfinete, e me enfiassem num vestido de mulher, atirava-me de cabeça para baixo diante do primeiro automovel que passasse...

A agulha é um alfinete que ficou doudo...

O alfinete só é feliz emquanto o não tiram do pacote...

O alfinete que perde a cabeça perde o nome e o officio (advertencia aos homens que andam dependurados das saias das mulheres)

BERILO NEVES

TROVAS

Si o discurso me der somno,
Você, por favor, perturbe-o;
Bastas tocar-me, dizendo:
«Temos de ir ao suburbio.»

COPACABANA

No Posto 6.

PATRIOTAS

— *Seu* pintor, suspenda o PRÓ. O homem do *«guichet»* ainda não se *manifestou...*

QUID EST HOMO?

PARODIANDO O BERÍLO NEVES

E' uma creação de Deus da qual se aproveita apenas a «costella».
(uma douta em theologia)

◻ ◻ ◻

E', em ultima analyse, a synthese da combinação de todos os elementos nocivos do meio.
(uma professora de chimica)

◻ ◻ ◻

E' um mal incuravel que tem feito grande numero de victimas.
(uma doutora)

◻ ◻ ◻

E' uma pagina que, no livro de nossa vida, deveria sempre ficar em branco.
(uma escriptora)

◻ ◻ ◻

E' um tecido tão impermeavel que resiste perfeitamente ás mais copiosas... lagrimas.
(uma fabricante de tecidos)

◻ ◻ ◻

E' um porto muito pouco seguro.
(uma estudante de nautica)

◻ ◻ ◻

E' um pobre diabo que não teve a fortuna de possuir o Inferno.
(uma diabolista)

◻ ◻ ◻

E' uma nota dissonante na harmonia do lar.
(uma musicista)

◻ ◻ ◻

E' um fogo excessivamente «fatuo».
(uma astronoma)

◻ ◻ ◻

E' uma metade radicalmente heterogenea.
(uma engenheira)

◻ ◻ ◻

E' um vinho que só perturba os cerebros fracos.
(uma fabricante de vinhos)

◻ ◻ ◻

E' um thesouro que faz a fortuna de quem o perde.
(uma viuva)

◻ ◻ ◻

E' um calculo cheio de erros.
(uma calculista)

◻ ◻ ◻

E' um obstaculo que encontramos na marcha da vida.
(uma militarista)

◻ ◻ ◻

E' uma miragem que nunca devemos ter em mira.
(uma solteirona)

◻ ◻ ◻

E' uma voz supportavel apenas á distancia.
(uma cantora)

◻ ◻ ◻

E' um verso muito cheio de «prosa».
(uma poetisa)

◻ ◻ ◻

E' um diabo sem espirito e sem Inferno.
(um satanista)

◻ ◻ ◻

E' a resultante do equilibrio de todos os principios destituidos de gravidade.

(uma professora de physica)

E' uma mercadoria a que não devemos dar apreço.

(uma commerciante)

E' uma causa inteiramente perdida.

(uma advogada)

E' uma nuvem negra no horizonte de nossa vida.

(uma geographa)

E' um quadro que tem «muita arte».

(uma pintora)

E' o Genesis do mal.

(uma leitora da Biblia)

E' um preceito que não deve ter o minimo conceito.

(uma philosopha)

E' uma bacteria que corrompe facilmente o meio.

(uma hygienista)

E' um romance que só é interessante no prologo.

(uma romancista)

E' um edificio completamente vasio no interior.

(uma architecta)

E' um carro que difficilmente se consegue guiar.

(uma *chauffeuse*)

E' um toxico que envenena e aniquila a alma.

(uma pharmaceutica)

E' uma fabrica que dá apenas prejuizos.

(uma industrial)

E' uma linha que só devemos ligar quando está occupada.

(uma telephonista)

E' uma creança que progrediu no tamanho e conservou o mesmo juizo.

(uma professora)

E' um jornal muito editado e pouco exemplar.

(uma jornalista)

JURACY ESPINOLA CORREIA

TROVAS

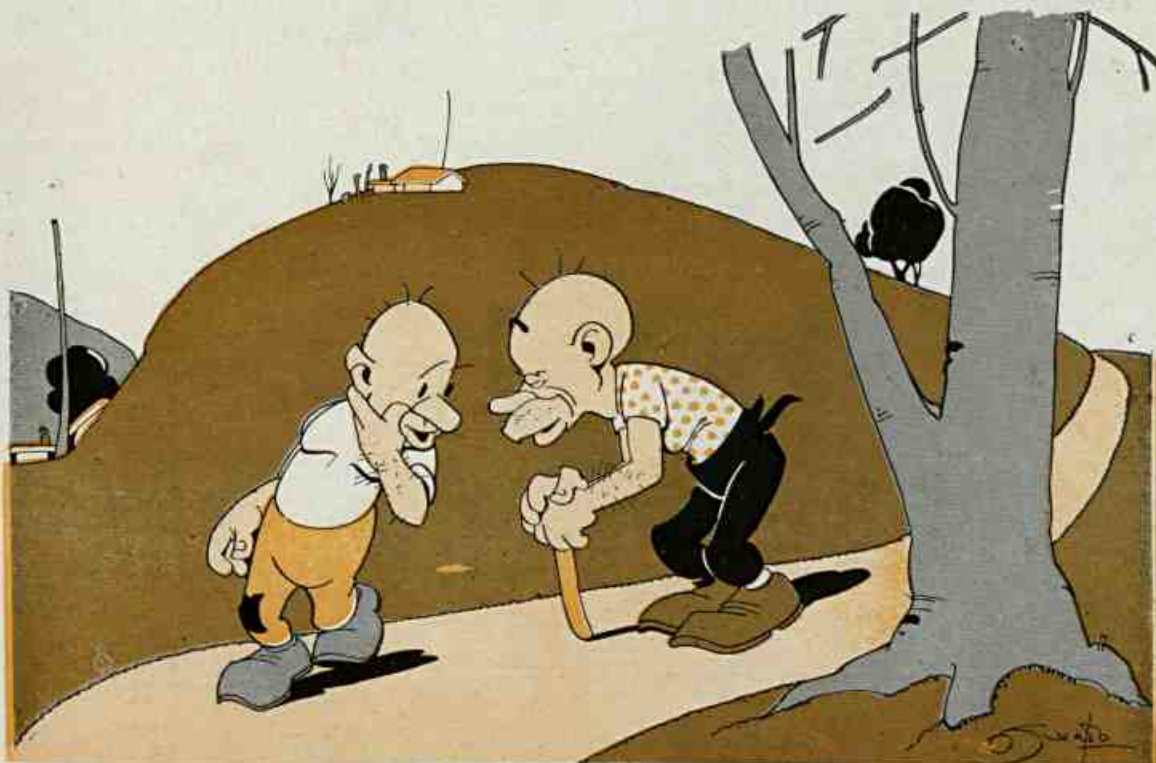
Nossos orgulhos os muares
Devem achar irrisorios,
Pois si elles usam arreios,
Nós usamos suspensorios.

* * *

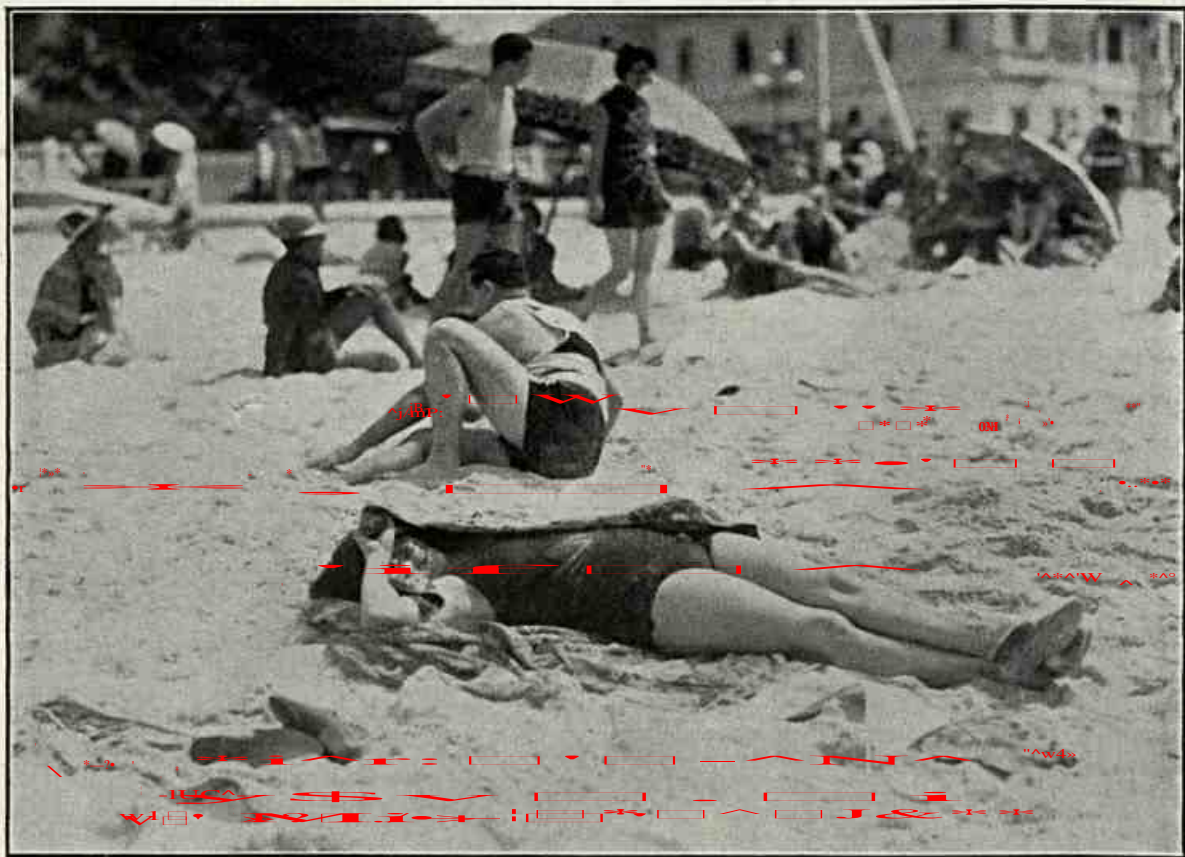
O Nicoláu vae casar-se
Com a prima Valentina;
Si lhes nascer uma filha,
Vae chamar-se Nicotina.

Do repertorio figarotico:

O freguez: Então só o pincel é que póde conter microbios?

O barbeiro: Sim, senhor; a navalha corta-os e o pente com os dentes, mastiga-os.

— Quando me despedi ella disse: «hei de ser tua um dia»...

— Deus ha de ser grande; nem toda praga pega.

COPACABANA

Banho de Sól.

O COMPLEMENTO

Mesmo nos paizes como o nosso, o que não se encontra na deploravel situação da França, com super-abundancia de mulheres, é uma tremenda preoccupação o futuro de uma filha cruelmente assignalada pela natureza com um feio signal cabelludo e graúdo do lado esquerdo do rosto, junto á orelha.

Esse infortunio succedia ao pobre Felippe, modesto negociante de ferragens na zona suburbana do Rio. A elle, pae, pela affeição e pelo habito, o signal da Orminda já não impressionava: Conhecedor, porem, dos homens, mesmo dos que pouco frequentam as lojas de ferragens, causava-lhes serias apprehensões a possibilidade de ficar a filha para a tia por causa daquelle maldito signal.

Do lado opposto a Orminda era até muito bonitinha: a pelle assetinada e levemente morena, os dentes bons, o cabello castanho e ondeado, a orelha mimosa, tudo isso formava um conjunto agradavel, que se repetia do lado do signal, mas a que este causava um estrago irremediavel.

O desejo de esconder o defeito dera-lhe o habito de estar sempre com o rosto a tres quartos, ou mesmo uma deformação, adquirida por alguns annos de constrangimento muscular.

A' tarde ella e a mãe, livres dos labores caseiros, vinham para a porta da loja, em cujos fundos residiam, como toda familia de negociante modesto e honesto. Occuparam sempre a mesma posição, pois era preciso que a pequena se sentasse de lado para a rua, de maneira que o signal ficasse virado para o fundo da loja.

Scena que innumeras vezes se repetiu foi esta: passavam rapazes e olhavam a passar e, para conseguirem approximar-se mais, entravam na loja, a pretexto de comprar um lapis, uma latinha de pomada para sapatos ou uma folha de lixa. Emquanto esperavam, voltavam-se para a Orminda. Era um desastre! Sahiam da loja espavoridos. Ella, coitada, conhecendo a manobra, contorcia-se toda, para ver se escondia a deformidade, quer dos olhares de fóra quer dos de dentro; mas não era possivel.

Nessas occasiões, principalmente si o rapaz era sympathico e elegante, a pobrezinha ficava tão triste que se retirava para os fundos, para chorar á vontade. O pae e a mãe trocavam um triste olhar de intelligencia e ficaram cabisbaixos.

Os annos correram, de modo que a Orminda chegou aos vinte e sete sem noivo. O pae, porem, tinha prosperado. A loja alargara-se, abrangendo o predio vizinho, que agora servia de deposito. Mas não obstante esses evidentes signaes externos de firmeza, o outro signal o della, continuava a afugentar os pretendentes.

Certo dia entrou na loja um homem não elegante mais robusto e

decentemente vestido, para o qual o Felippe attentou com uma curiosidade especial. Trazia uma longa lista de objectos a adquirir, lista que logo denunciava um constructor, para si ou para outrem.

Travou-se o dialogo.

— Está construindo por aqui perto?

— Sim, senhor. E' a primeira vez que tenho obra nesta zona..

— Pois não lhe hão de faltar outras. Isto por aqui está num progresso extraordinario.

— Tenho reparado nisso.

— Deseja que lhe mande levar as compras?

— Si tem portador... Quando não, mandarei amanhã um homem.

— Não se incommode. Mandarei levar tudo. Temos até ahi uma carrocinha.

— Pois bem. Então veja lá quanto é isso.

— Não se incommode. O senhor está construindo, ha de precisar de outras cousas; o melhor seria abrirmos ahi uma conta.

— Mas o senhor não me conhece, atalhou o freguez sorrindo.

— Ora, exclamou o lojista dando de hombros. Que tem lá isso? Então a gente não vê logo com quem trata?

Esse freguez, dentro em pouco tempo, era marido de Orminda. Ao vel-o entrar na loja, bem o pae sentia uma pancada agradavel no coração.

A esse não lhe podia importar muito o signal que a afeiava do lado esquecido, porque o olho desse mesmo lado tambem elle não o tinha.

JUCA PIRAMA

TROVAS

Quado á distancia te vejo
E em mirar-te me extasio,
Lamento que para os beijos
Não haja ainda um sem-fio.

COPACABANA

As crianças.

A VAIA LIBERAL

VEIGA MIRANDA. — E' o meu ultimo livro: *«Uma vaia em grande estylo»*.
POVO. — Está errado o titulo. Deveria ser: *«Uma vaia e um grande estrilo...»*

COLLEGIO DA PROVIDENCIA

Festa das Bonecas.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Grupo feito após a missa dos Medicos em louvor de S. Lucas, o Padroeiro dos Medicos.

ELLE. — Dá um tiro nisso! A fedentina já é insupportavel!

SCISMANDO

Quando buscares o coração humano,
Bate de vagarzinho;
Quer te caiba ventura ou desengano
Gosa, sofre sozinho.

O coração tem quatro cavidades
Que vive a chocalhar,
Pelas trevas da noite, do dia, ás claridades,
Para bem misturar.

Quatro paixões a que tu andas preso
Por toda a vida:
A alegria, a tristeza, o amôr e o despreso
Que a morrer convida.

Se achares a alegria, casa-a com o amor
Que entretem a illusão;
Guarda-os com cuidado e com fervor
No proprio coração.

Se, por acaso, topares a tristeza,
Atira-a ao desprezo;
Não te deixes rolar na correnteza,
Do sofrimento preso.

Quando buscares o coração humano,
Bate de vagarzinho;
Quer te caiba ventura ou desengano,
Goza, sofre sozinho

Outubro de 1929.

JOSÉ TARDO

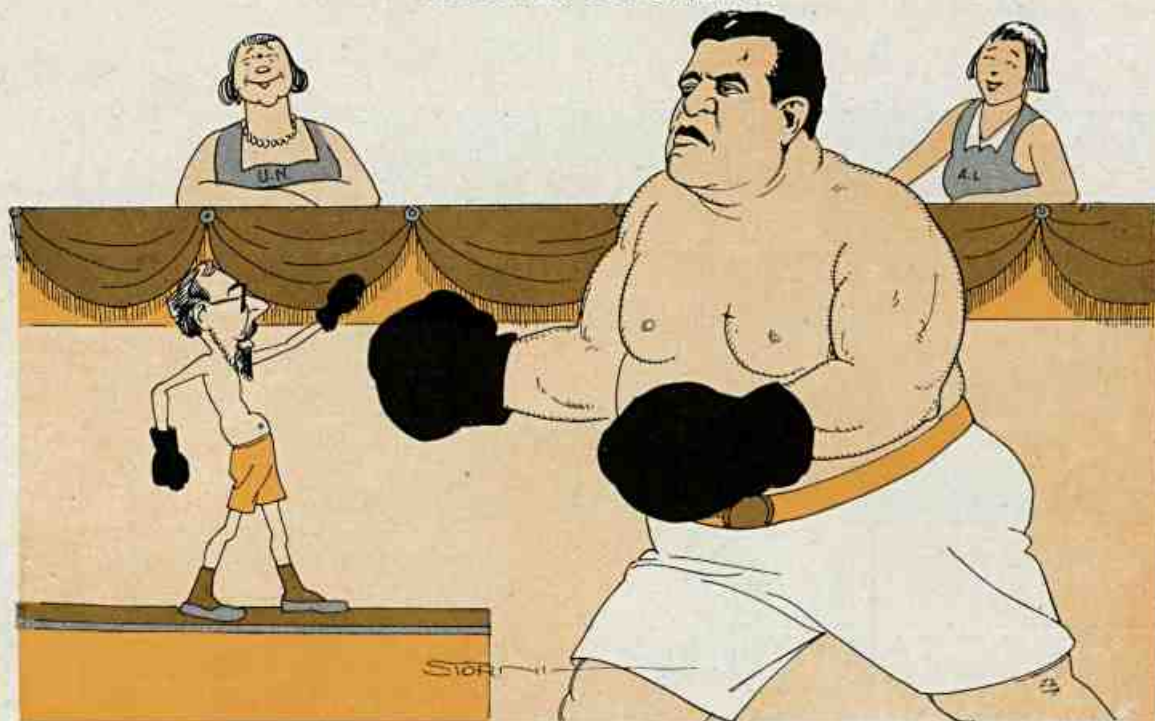
LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

A GRANDE EXPOSIÇÃO DO CURSO GRATUITO DA CASA MATTOS, Á RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22 E 24

Nas photographias acima, vê-se a sub-directora da Escola Profissional «Bento Ribeiro», D. Maria Luiza Lyra, rodeada por algumas das suas alumnas da referida escola, por occasião de uma visita á notavel exposição.

Na photographia abaixo, vê-se a professora do Curso D. Iracema de Queiroz, ladeada pela directora da Escola «Frazão», D. Lylia Campbell de Barros, as adjunctas da mesma escola e um grupo de alumnas.

ASPECTOS DA CAMARA

Uma scena interessante da *«guerra ao mosquito»*...

CLUB DOS BANDEIRANTES

Festa em homenagem aos Athletas da Escola Polytechnica.

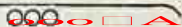
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Festa dos Atiradores.

GORDO. — Eu sahi ao meu pae. Elle era tambem bastante gordo.
BARRIGUDO. — Pois eu sahi á minha mãe... quando eu estava para nascer.

CAMPEONATO CARIOCA

VASCO x BOTAFOGO. — Aspectos do jogo. — Empate 2x2.

A HOMENAGEM

A proposito dos multiplos incendios que ultimamente tem havido no Rio, occorreu-me narrar um caso que se deu aqui antes do advento do prefeito Passos e do higienista Oswaldo Cruz, os dous nomes que marcam a transição do velho para o novo Rio.

Ainda não havia a Avenida Rio Branco, nem a Beira-Mar nem a Atlantica. Os bondes ainda eram, em grande parte, puxados por burros, em ruas estreitas e sujas. Ainda havia febre amarella. Os navios não tinham cáes a que atracassem.

A despeito de todos esses males appareciam aqui estrangeiros, e mesmo illustres, por interesse ou por curiosidade.

Felizmente já havia o Pão de Assucar, a Tijuca, a Guanabara, e o engenheiro Passos já construira a Estrada de Ferro do Corcovado de tracção a vapor, é certo, mas que grimpava galhardamente pelo morro acima até quasi o Chapéu de Sol. Assim, já tinhamos alguma cousa para mostrar aos forasteiros razoavelmente alojados no Hotel dos Estrangeiros, o hotel maximo da época.

Aliás a natureza bastava, como continuará a bastar, porque ninguem vem ao Brasil vêr ruas e hoteis, cousas em que não podemos offerecer novidades a europeus e norte-americanos.

Já tinhamos tambem, nessa época, um excellente corpo de Bombeiros, conquanto o material ainda estivesse sujeito á tracção animada. Mas os burros estavam tão adextrados que comprehendiam perfeitamente os toques de corneta e iam espontaneamente guarnecer os varaes, com uma presteza admiravel.

Estava aqui um inglez notavel, cujo nome, por discreção, desejo occultar, chamando-o apenas Mister K. Como já estivesse esgotado o repertorio da Natureza, fallaram-lhe dos bombeiros, cuja proficiencia Mister K. desejou logo conhecer.

Foi dado um aviso ao Corpo, não desses avisos falsos que actualmente os moleques dão pelo telephone, mas um aviso sincero de que não havia incendio, mas apenas um inglez com vontade de apreciar a efficiencia do nosso apparelhamento contra fogo.

Foi uma belleza!

Mister K. poz-se á janella do hotel, de relogio na mão, contando attentamente os segundos, e ficou engasgado de commoção quando, com uma rapidez incrivel, lhe chegou aos ouvidos o ruido das carroças, o som agudo das sinetas e silvo das sereias.

Mister K. enfiou rapidamente o relogio na algibeira do collete e desceu correndo as escadas, emquanto ia despindo o casaco, ao qual, assim que attingiu á porta do hotel, chegou um phosphoro acceso. Ao mesmo tempo, Mister K. deteve o gesto dos bombeiros, que pretendiam extinguir aquelle minusculo incendio, que não era um incendio, mas uma homenagem.

JUCA PIRAMA

TROVAS

Para sermos bem casados,
Quero que me facilite
Fundirmos em um apenas
Os nossos dous appetites.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Séde Social provisoria: Rua Sachet, 27 — Rio de Janeiro

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Resumo da relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado. Capital e Estado do Rio

93º Sorteio — 15 de Outubro de 1929

151.449—José R. Salgado Junior — Conservatorio — E. do Rio
128.319—Acylina de Campos Nunes . . . Arrosal Sant'Anna — Idem
1º-129.456—José Augusto Alves — B. Mansa—Idem
197.327—Manoel Candido da Rocha . . . . . . Santa Thereza — E. do Rio
133 565—Plinio de Carvalho . A B. Mansa—Idem
103 496—Alvaro F. Ribeiro. . Alliança—Idem
2º-128.207—Antonio D de Carvalho. . . . Capital Federal
143.694—Mario Limoeiro . . Idem
124.362—Augusto Guigon . . Idem
108.847—Alfredo C. P. Osorio. Idem

145.200—Antonio Marq.es Gonçalves . . . Capital Federal
174.838—Gabriel F. Rego . . Idem
193.079—Julio M. Alves. . . Idem
3º-136 007—José Antonio Pires . Idem
4º-114 053—Darke David B. de O. Mattos . . . . Idem
111.620—Manuel José Lebrão. Idem
141.980—Ignacio Malheiros da Fonseca . . . . . Idem
170.640—Armando D. Corrêa. Idem
136 144—Antonio dos Santos O. Junior . . . . Idem
5º-171.807—Jorge de Alm.da Monjardino. . . Idem
190 472—José Antonio Vieira. Idem

1º — O Sr. José Augusto Alves teve esta mesma apolice contemplada no sorteio de 15 de Abril de 1924.

2º — O Sr. Antonio Damião de Carvalho teve a sua apolice n. 128.206 sorteada em 15 de Outubro de 1926.

3º — O Sr. José Antonio Pires teve esta mesma apolice contemplada no sorteio de 15 de Abril de 1924.

4º — O Sr. Darke David Bhering de O. Mattos teve a sua apolice numero 114.052 sorteada em 16 de Abril de 1923.

5º — O Sr. Dr. Jorge de Almeida Monjardino (pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios) teve a sua apolice n. 128.506 sorteada em 15 de Abril e 15 de Julho de 1924.

NOTA — A «Equitativa» tem sorteado até esta data 3.753 apolices no valor de 17.295:369$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

COPIA

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Réis 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro de 1929, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi a minha apolice pelo n.174.838, contemplada permanecendo a mesma em vigor nos termos do actual contracto do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1929. — Gabriel Ferraz Rego.

Testemunha: Luiz P. Vellos (firma reconhecida).

O HOMEM E O MAR

A primeira embarcação do mundo foi, provavelmente, um cepo, escanchado por um homem da idade de pedra. Vieram depois, jangadas feitas com troncos amarrados por cipós ou tiras de couro. Quando Pizarro, conquistador espanhol do Perú navegou pela costa sul americana, encontrou indios navegando em jangadas, em alto mar. Eram propellidas por velas, e barracas, feitas a bordo, protegiam os navegantes. Cavando um tronco, com fogo ou instrumentos primitivos, os primitivos habitantes lacustres da Suissa aperfeiçoaram a jangada. Foram encontrados nos pantanos da Irlanda restos de semelhantes embarcações. Os vinte pés de terra que os cobriam attestavam sua idade remota.

Longas filas de remos, adaptadas aos bordos, uns sobre os outros, impelliam as galeres guerreiras dos paizes mediterraneos, desde os tempos dos primeiros pharaós do Egypto até os mouros do XVII seculo. Os remos da extremidade eram longos de cincoenta pés, com sete remadores, na maioria escravos ou prisioneiros da guerra.

No norte, os vikings, com seus botes, cada um movido por cem rijos remadores, varreram os mares. Acredita-se que tenham chegado ao continente norte-americano, passando pela Islandia.

Quando as velas supplantaram os remos, Colombo e Magalhães descobriram mundos novos. O descobridor da America atravessou o Atlantico num pequeno navio, tendo 128 pés de comprimento. Um cordão de meia duzia de «Santa Maria» poderia esconder-se atrás de um transatlantico moderno.

* * * O grupo linguistico que mais estreitamente se prende ao Americano é o Indo-Chinez. Se actualmente as linguas deste grupo são geographicamente separadas das paleo-asiaticas, diz o professor Trombetti, isto depende da intrusão de liguas altaicas como o Tungusio.

Todas as populações indigenas da America provêm da Asia oriental, e a origem de todas as populações americanas da mesma região explica a unidade da raça e do grupo linguistico americano, dado o terem-se effectuado as emigrações em época não muito antiga, relativamente.

As provas que demonstram terem as linguas americanas uma conexão directa com o Indo-chinez, encontram-se no importante trabalho do professor Trombetti — «Origene asiatica delle lingue e popolazioni americane».

* * * No linguajar pernambucano, carne-secca chama-se «jabá», barulho, briga, chama-se «fuá» e lagartixa é «briba», assim como ponta de cigarro é «biriba».

* * * A approvação de uma lista selecta de quarenta e tres typos de symbolos para exprimir idéas mathematicas, marcaram recentemente o primeiro passo do «American Engineering Standards Committee» para esclarecer ainda mais a linguagem já altamente explicita, da sciencia. Ainda que muitos symbolos recommendados para o uso universal pareçam exquisitos ao leigo, cada um tem uma certa significação, exacta, que é typica do cuidado com que constróe a sciencia suas phrases.

* * * Affirma o dr. Eugenio Lyman Fisk, examinador medico do «Life Extension Institute», Nova York, que os habitantes desta cidade pesam 8.000 toneladas menos no verão do que no inverno. Mais de oito tens de cargas de tamanho medio, seriam necessarios para transportar esse peso que desapparece com a chegada do verão.

O homem, em media, assegura o dr. Fisk, perde cinco ou seis libras durante os mezes quentes.

A maior parte da perda de peso pode ser attribuida á grande actividade despendida pelo combustivel alimentar em energia, em vez de armazenal-a sob a forma de gordura.

Como elles se trahiram

Apontados como noivos exemplares o Carlito e a Carlota causavam na visinhança a suspeitosa inveja dos adolescentes que vegetam solitarios.

Elles se amavam como nos romances recommendados ás alumnas do Sion e do Sacré Coeur, lealmente e ternamente, sob o pallio dos olhares paternaes que, si cochilavam ás vezes na amollação da «sogragem», não dormiam nunca.

Entretanto, os garotinhos murmuravam coisas; inventavam provavelmente na ausencia de documentos probantes de attitudes que não deixam provas.

Aliás entre o Carlito e a Carlota só havia um contra, o primo.

Pedro, um feioso que ninguem tolerava pelo facto de ser pesquizador, sceptico e malicioso. Aliás era justo que o Pedro tivesse alguma coisa de seu, porque, feio assim, só com talento se salvaria.

E o Pedro resmungava:

— Qual! estes noivos!... assim tão cochichadores e tão agarradinhos... suspirando duas vezes por minuto... hum!... não sei!...

E observava.

Era habito, quando o Carlito saia, ir a Carlota para a janella e, na despedida, dizer-lhe de longe:

— Até amanhan!

E um dia, não sei porque, quando a Carlota acenou, com a mãosinha, a murmurar languidamente:

— Até amanhan! o Carlito não se conteve e respondeu:

— Até já!

B.

ZENÃO. Discipulo de Parmenides, é o controversista; inventor do processo de demonstração pela reducção ao absurdo, pae da dialectica e da sophistica (problema de Achilles e da tartaruga). Escreveu em prosa e não em verso como seus predecessores. Emquanto que o objectivo principal de Parmenides foi estabelecer a existencia da unidade, Zenão trata, sobre tudo, de estabelecer a inexistencia da pluralidade conforme o principio de que não existe realmente senão uma só cousa, da qual todas as outras são simples modificações. Nega a extenção, a dimenção, o espaço e o movimento.

A ultima edição do «Diccionario turco» em que foi empregado o alphabeto latino, revela que a lingua turca conta apenas cerca de 25.000 palavras, o que é pouco em relação ao inglez (100.000 palavras) ou ao francez (75 000 palavras).

Os compatriotas de Kemal Pachá, aliás, estão longe de conhecer todos os vocabulos da lingua. Segundo assevera um perito, os sabios só conhecem 10.000, as pessoas de instrucção mediana, 2.500 a 4.000 os ignorantes, 1.200. Quanto aos aldeões dos planaltos de Anatolia, seu vocabulario reduz-se a 800 palavras.

O astronomo e professor inglez G. W. Ritchey fez a sensacional declaração de que, no prazo de oito annos, todo o mundo saberá ao certo a verdade acerca do planeta Marte e da sua hypothetica população.

Para tal fim, o astronomo Ritchey planejou um gigantesco telescopio, de um desenho inteiramente novo, dez vezes mais potente que outro qualquer e que, na sua opinião, chegará para demonstrar claramente si o planeta é ou não povoado.

O telescopio em questão compõe-se de um systema de espelhos de grande luminosidade e enorme diametro.

Numerosos compositores da União dos Soviets dedicam-se agora a trabalhar em «operas do Soviet». O seu objectivo é dar aos theatros russos trabalhos concebidos em estilo differente, escapando a todas as regras das tradições classicas.

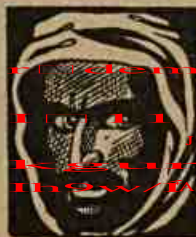
Um delles, o famoso mosolov, está compondo musica para uma opera, cujo thema principal é a industrialização — com scenas de fabricas, grandes turbinas, estradas de ferro, etc.

O compositor Yudin, de Leninegrado, occupa-se na interpretação de um libreto que narra o levante dos cossacos, nos Montes Uraes, em 1921. Por sua vez, Deshovov está musicando a historia da revolução de Kronstadt.

* * * O marreco Mandarim «Anas galericulata», cuja patria é a China e Japão tem como caracteristico principal pennas implantadas na parte das costas muito desenvolvidas e arqueadas, formando como um leque.

Os caracteristicos da forma são: cabeça um tanto grande em relação ao tamanho do animal e que se torna apparentemente maior pelo pennacho que ostenta em sua parte super-posterior, e que é formado por pennas largas; o bico é curto e largo na base, pescoço curto e grosso, devido ás pennas posteriores formando um collar; corpo curto, cauda de regular tamanho e muito movel; patas curtas.

A plumagem do macho, formosa e brilhante, antes e durante a epoca do cio, se apaga e desbrilha durante o verão.

* * * A primavera vista, parece extravagante lançar á violeta que desabrocha na primavera o nome pesado de «Violeta cucullata»; a borboletazinha azul, tão commum e familiar a qualquer menino de escola, com «Lycaena pseudargiolus», ou denominar um certo composto organico «homopiperonvldimethoxydihydroisaquinolina». Entretanto, há razões para isso.

* * * Nos Estados Unidos segundo um artigo recente do sr. Gerardo Bruni, apparecido na revista «Vita e Pensiero», ha um «comité» de socios da «Library American Association» que provê á multiplicação e deslocação das bibliothecas. Esse «comité» publicou, ha pouco, uma interessante estatistica, de accôrdo com a qual funccionam hoje nesse paiz e no Canadá 6.524 bibliothecas, com um total de 68.613.275 volumes, que servem a uma população de 114.500.000 habitantes.

* * * Paderewsky segurou os dedos pela somma de 12 mil libras esterlinas. Ha pouco tempo, tendo-se ferido em um delles, reclamou e obteve da companhia seguradora a indenização de mil libras. Quarenta contos por uma arranhadura no dedo!

As mãos de Kubelik, o famoso violinista, estão seguras por quatro mil e quinhentas libras; valem menos que os dedos de Paderewsky. Mistinguett segurou as suas pernas. Não se sabe a importancia do seguro, havendo, porém, quem affirme que é bastante elevado.

O COTOVELLO

— Si desta vez não conseguirmos os nossos objectivos é o caso de dessistir do plano e tornar ás modas de nossas avós.

Isso dizia uma gentil senhorita a outra senhorita não menos gentil, a proposito da moda que audaciosamente arregaçou as saias e expoz ao Sol, e aos nossos olhos, innumeraveis pares de joelhos. E alguns...

A outra, melindrosa até dormindo, suspirou e arriscou este projecto impetuoso:

— Si o cotovello abrir fallencia nós teremos o recurso do joelho!

Com replica, a primeira sacudiu energicamente a cabecinha leuta e falou como gente grande:

— E' um recurso absurdo e, mais do que absurdo, insensato. A bem dizer, o cotovello é o joelho do braço.

— Oh!

— E' isso mesmo. Do cotovello se deduzem sem erro possivel as fórmas obsolutas do braço e, por um calculo infallivel, se chega ás conclusões do resto. Si o cotovello não agrada, o resto está condemnado.

A moda procedeu por um salto mortal; mortal porque desmascarou os mais intelligentes segredos da fórma. Em verdade ainda temos o recurso do joelho; mas já vem tarde; o cotovello disse tudo por conta; a illusão não é mais possivel, excepto para os que não sabem ver.

— De sorte que condemnas a manga arregaçada?

— Em absoluto. Devemos resguardar o cotovello, ainda que tenhamos de expor os hombros dobrando a superficie do decote. Digo te mais: E' preferivel mostramos o joelho, porque temos o recurso do enchimento. E o cotovello?

N.

acalma rapídamente as

DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sôno ou
sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 grs

ASSEGURE A CONSERVAÇÃO DE SUA
SAÚDE TOMANDO

SAL HEPATICA

TODAS AS MANHÃS, AO DESPERTAR.

OUVIDOR, 98
RIO

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

SÃO BENTO, 35
S. PAULO